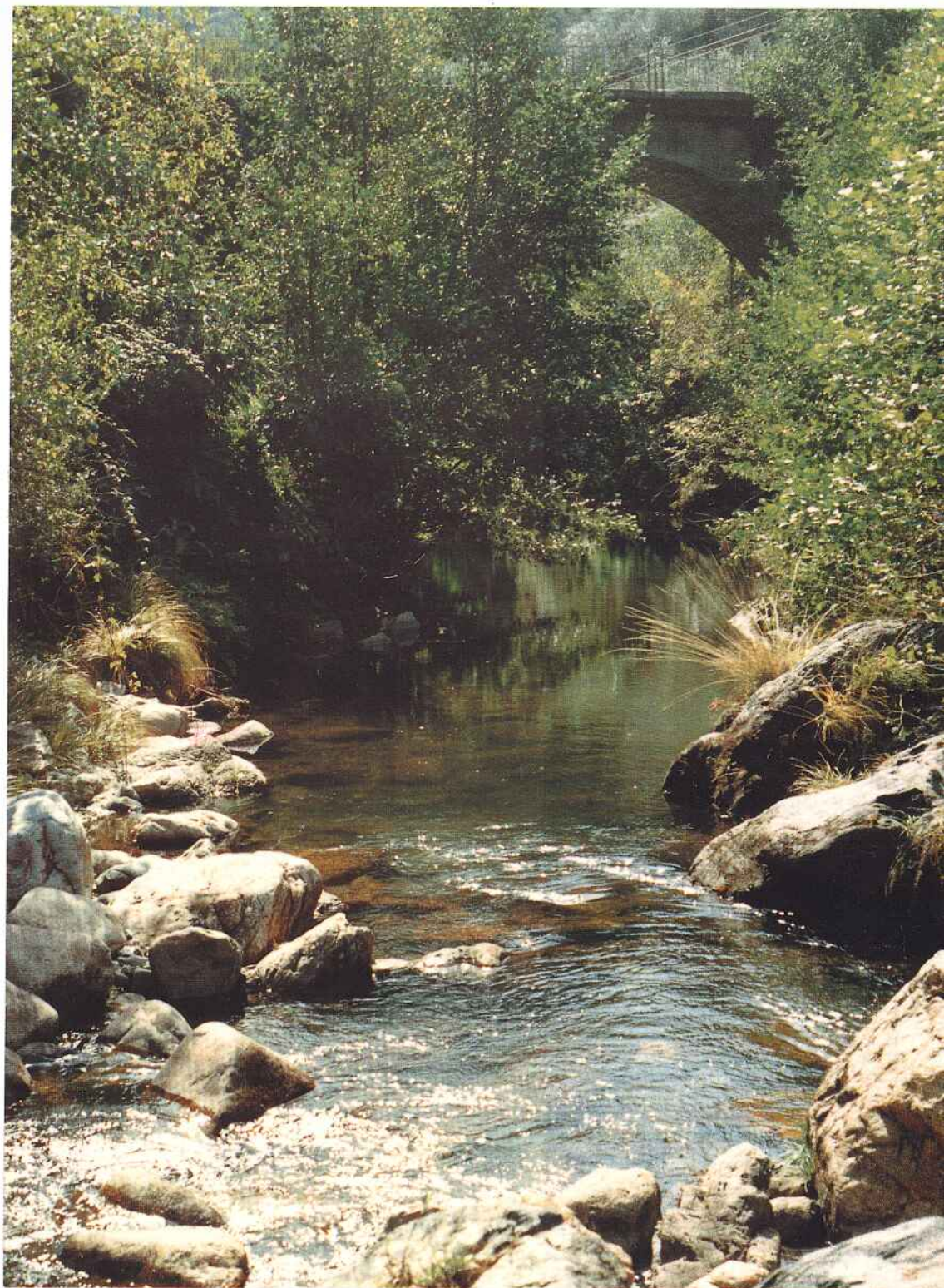


CONHECER...



FIGUEIRO DOS VINHOS



ETIM MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UIÇÃO GRATUITA

— ABRIL / JUNHO DE 1992 —

NÚMERO 10



A Mensagem do Presidente

Os Emigrantes;

O Desenvolvimento Económico

É chegada a altura dos Figueiroenses emigrados em vários países, especialmente da Europa, regressarem ao Concelho para gozo merecido do seu período de férias. São homens e mulheres que arriscaram em paragens longínquas, à procura de novas e melhores condições de vida.

Não podemos deixar de os saudar muito particularmente.

Portugal, como país integrado na Europa Comunitária, caminha no sentido do desenvolvimento.

A Câmara Municipal ciente de que o Concelho tem de dar passos importantes no campo do desenvolvimento económico lançou a obra do PARQUE INDUSTRIAL, onde deseja ver, prioritariamente, os naturais do Concelho fazerem instalar as suas empresas.

O Município criou, assim, condições para que todos os interessados possam investir no Concelho, contribuindo, simultaneamente, para o seu progresso.

*Um abraço amigo do,
Presidente de Câmara.*

Festas do Concelho

SUMÁRIO

- MENSAGEM DO PRESIDENTE
- AS FESTAS DO CONCELHO Pág. 1
- DESTAQUE Pág. 2
- REDE VIÁRIA Pág. 3
- ABASTECIMENTO DE ÁGUA Pág. 4
- MUNDO JUVENIL Pág. 5
- EMPREGO/QUAL. DE VIDA Pág. 6
- JOVENS - OS MELHORES... Pág. 7
- OBRAS MUNICIPAIS Pág. 8 - 9
- DIA DO CONCELHO Pág. 10
- VIDA MUNICIPAL Pág. 11
- ESPAÇO CULTURAL Pág. 12
- TEMAS DIVERSOS Pág. 13
- HABITAÇÃO E URBANISMO Pág. 14
- CULTURA POPULAR Pág. 15
- ACTUALIDADE Pág. 16

Atingiram elevado nível as manifestações levadas a cabo nos dias 23 e 24 de Junho para comemoração do Dia do Concelho.

Muito participadas, deu gosto ver o povo divertir-se e confraternizar alegremente, afinal o grande objectivo das Festas.

Apesar das condições climáticas não serem as mais favoráveis e o Feriado Municipal calhar a meio da semana, o espaço circundante dos Paços do Concelho encheu-se de figueiroenses e forasteiros que não arredaram pé, enquanto não viram queimado o belo e tradicional fogo de artifício, a seguir à magnífica actuação do grupo de música portuguesa "Maio Moço" e da convivência na Sardinhada que, tal como a Merenda do dia 24, teve por palco o Ramal.

As festas arrancaram no domingo, 21, com um Concurso de Pesca, na Foz de Alge, que reuniu naquele pitoresco local mais de uma centena de desportistas que, vindos de diversos pontos do país, se juntaram aos de Figueiró.

A Filarmónica Figueiroense animou a Merenda do Concelho, executando vários números do seu apreciado repertório, e os Bombeiros e Escuteiros marcaram também presença.

A juventude não faltou na noite de S. João, desfilando graciosas marchas organizadas pelas escolas de Figueiró e Almojola e os numerosos espectadores tiveram o privilégio de aplaudir o remoçado Rancho "Flores de Alegria", agora relançado graças à carolice e bairrismo de dirigentes e executantes.

É a luz de feéricas iluminações ninguém teve sono para dançar até de madrugada ao som dos Conjuntos Musicais "Os 4 de Portugal" e "Dragões 2000".

O Dia do Concelho revestiu-se de solenidade e dignidade. Após o hastear da Bandeira Municipal, na presença das individualidades convidadas, reuniu em Sessão Solene e Extraordinária a Assembleia Municipal, proferindo alocações apropriadas os porta-vozes dos Partidos ali representados, o Presidente da Câmara Municipal, que historiou a actividade municipal nos últimos meses, e o Presidente da Assembleia Municipal.

Seguiram-se visitas a várias exposições, com destaque para a de trabalhos da pintora figueiroense que foi D. Beatriz de Lacerda, patente no Salão Nobre dos Paços do Concelho; e um contacto com o local onde está a decorrer a formação profissional do primeiro turno de mulheres destinadas à Fábrica Gerry Weber, nas instalações da antiga Fábrica Barreiros, adaptada e arrendada pela Câmara para o efeito.

As senhoras de Figueiró voltaram a colaborar na ornamentação dos Paços do Concelho, disponibilizando vistosas colchas.

É pois motivo para que todos se sintam compensados, quer os que mais de perto estiveram ligados à organização das Festas, mas sobretudo quem participou em tão grande número - o POVO, destinatário último destas manifestações, símbolo de vitalidade e da aposta num futuro mais risonho para Figueiró.

EDIÇÃO E PROPRIEDADE

CÂMARA MUNICIPAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. (036) 52 328
FAX (036) 52 596

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIRECÇÃO E COORDENAÇÃO

F. MANATA
PRESIDENTE DA CÂMARA

A. LOPES
VEREADOR SUBSTITUTO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

OFICINAS GRÁFICAS
DA RIBEIRA DE PERA

TIRAGEM: 4.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Festas e Feira de S. Pantaleão

26
27
28
J
U
L
H
O



1
9
9
2

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIA 26 DOMINGO	DIA 27 SEGUNDA-FEIRA	DIA 28 TERÇA-FEIRA
17 HORAS 1ª CORRIDA DE TOUROS À POR TUGUESA - LA FAVOR DOS HOM BENS VOLUNTARIOS DE FI GUEIRÓ DOS VINHOS	21:30 HORAS MUSICA Y PORTUGUESA REYNITA A VISTA CANTO - JARDIM CULIADO DORA LEM VALDEZ DE SENA LEON BELLI MARIO FAVREZ MARIO CREMARE	21:30 HORAS ENFARMENTO DOS TENSOS COM A MÚSICA DE JOAQUIM DE FOLIORE, J. SAMOIRIENE JARDIM VERDE GATO - REXADO - FOLIO QUEEN DE SANGRE E RANCHO FOLCLORE DA FOLIA GRANDE

Visita ao Distrito de Sua Excelência o Senhor Presidente da República



O Senhor Presidente da República, discursando no Salão Nobre dos Paços do Concelho

Presente um ofício da Câmara Municipal da Batalha em que se dá conta da deliberação daquela edilidade no sentido de serem sensibilizadas todas as Autarquias do Distrito para que sejam efectuadas diligências para que Sua Excelência o Senhor Presidente da República faça uma Presidência Aberta no Distrito de Leiria, a fim de confirmar "in loco" as realidades das populações bem como equacionar os seus problemas, pois se faz normalmente acompanhar de membros do Governo e Técnicos qualificados de vários Departamentos do Estado, a Câmara tomou conhecimento e deliberou:

a) Apoiar inteiramente a efectivação da Presidência Aberta no Distrito, desde que a mesma englobe o Município de Figueiró dos Vinhos, desejo, aliás, já manifestado a Sua Excelência, aquando da sua visita a Figueiró dos Vinhos;

b) Que desta deliberação se dê conhecimento à Câmara Municipal da Batalha e à Presidência da República.

.....

Exposição de Pintura de D. Beatriz de Lacerda

Na sequência da deliberação unânime do Executivo Municipal, e integrada nas comemorações do Dia do Concelho, a Câmara promoveu uma exposição de trabalhos da pintora Figueiroense, discipula de Malhóa, D. Beatriz de Lacerda, que, se ainda vivesse, completaria 101 anos no dia 24 de Junho.

São mais de cento e vinte quadros, gentilmente cedidos por familiares e entidades particulares e oficiais que estão patentes ao público no Salão Nobre devidamente preparado para o efeito

A exposição que valorizou extraordinariamente as Festas do Concelho, homenageando um dos seus filhos, constitui a mais elevada manifestação artística e cultural realizada em Figueiró e o elevado gabarito da sua organização fica a dever-se essencialmente à capacidade das senhoras Dr.^{as} Margarida Santos Lucas e Arq.^{as} Maria Paula Teixeira e Coito, conforme salientou o Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata que, no acto da inauguração, proferiu as seguintes palavras:

A Câmara Municipal em boa hora acolheu a ideia de homenagear uma figueiroense ilustre como D. Beatriz de Lacerda, através desta exposição, inaugurada, precisamente no dia em que faria 101 anos de idade, e que também, por feliz coincidência, é o Dia do Concelho.

Ao albergar essa ideia, que lhe foi sugerida pela Sr.^a D.^a Fernanda Teixeira Coito, extremosa sobrinha de D. Beatriz de Lacerda, sabia-se das dificuldades de consecução de tal projecto.

Mas, quando o homem sonha a obra nasce, como bem pensou e escreveu Fernando Pessoa. E a obra nasceu com o esforço dedicado e profundo de várias pessoas.

Não podemos deixar de referir publicamente que esta manifestação de Cultura tão só foi possível ser-vos presente graças à capacidade e perseverança de trabalho intelectual e de execução da Sr.^a Dr.^a Maria Margarida Santos Lucas e da Sr.^a Arq.^a Maria Paula Teixeira e Coito e do constante apoio, dia a dia, da Sr.^a D.^a Fernanda Coito e seu marido Eng.^o Raúl dos Santos Coito, e do Sr. José Manuel da Silva Paiva, e bem assim da disponibilidade dos proprietários de todas as obras que, desde a primeira hora, se mostraram inteiramente colaborantes com a ideia de homenagear D.^a Beatriz de Lacerda.

Um agradecimento às entidades que patrocinaram este evento: (Eng.^o Raúl dos Santos Coito, Ld.^a, C.G.D., B.E.S.C.L., R.T.C. e ao Sr. João Paulo Lacerda Teixeira Coito. Bem hajam. O Concelho e a Autarquia estão inteiramente reconhecidos.

Desta forma contribuíram todos para que deixemos indelével na memória dos presentes e dos vindouros também a artista ímpar que foi D. Beatriz José de Lacerda e Almeida, que nasceu a 24 de Junho de 1891, no actual n.^o 12 da rua da Palmeira.

Completo os estudos do Liceu e ingressou na Escola Normal de Coimbra, em 1908. Em 1911 é nomeada para a regência da Escola de Vilas de Pedro, e, de seguida, para a escola do Bairro.

Em 1916 é professora da Escola Central de Figueiró dos Vinhos, revelando-se uma educadora dedicadíssima e uma extraordinária pedagoga.

Começa desde criança a ter gosto profundo pela pintura. Sabe-se que seu tio Padre Acúrsio de Araújo Lacerda, figura conhecida pela sua sabedoria, a incentiva e apoia.



Inauguração da Exposição de trabalhos da Pintora D. Beatriz de Lacerda

Em 1930 começa a ter lições de pintura e desenho com o Mestre José Malhóa de quem é uma das mais dilectas discipulas.

Após o falecimento de Mestre Malhóa, em 1933, trabalha com os mestres Fausto Sampaio e Mário Augusto, começando a expor em 1935. É sócia n.^o 110 da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Faleceu em 08 de Novembro de 1961, com 70 anos.

Deixados estes dados biográficos todos iremos ter a felicidade de reviver Dona Beatriz de Lacerda quando, de seguida, olharmos as suas belas pinturas."

Subsequentemente, e na presença de numerosas individualidades, foi descerrada uma lápide na casa da Palmeira, onde viveu a pintora.

Até ao dia 12 de Julho, todos terão oportunidade de visitar a magnífica Exposição na Câmara Municipal.

Estradas Florestais

Foram abertas nalguns troços e noutros alargadas e rectificadas estradas de floresta na zona de Chimpeles (acesso ao lugar), Casal Velho (acesso à ponte do Engenho e daqui a Chimpeles), Vale do Prado a Valbom e Vale do Prado à Foz de Alge.

Foi igualmente ligada a estrada municipal 1141 (Vale do Rio) à foz da Ribeira da Madre, e procede-se à abertura doutra que ligará o lugar de Olival (Aguda) à Ribeira de Alge.

No Cercal procedeu-se à abertura de uma estrada na direcção das Ferrarias e à abertura e limpeza de aceiros para defesa da floresta.

No desenvolvimento da abertura de caminhos florestais, foi efectuada a ligação da povoação de Abrunheira ao limite do concelho de Penela, obra que encurtará imenso a distância para Coimbra das aldeias daquela zona da serra da Aguda, circunstância que torna este percurso vocacionado para um futuro acabamento em termos definitivos.

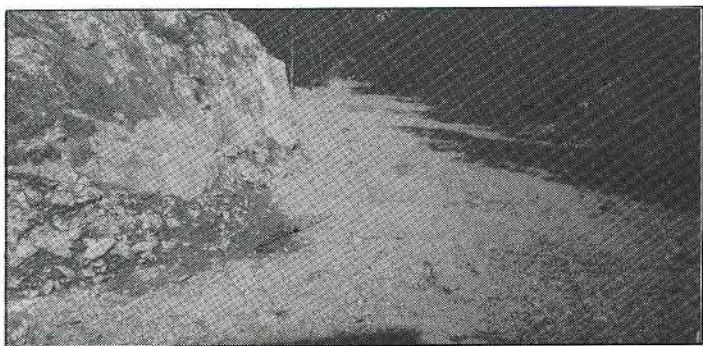


Caminho em Bairradas

Terminou a primeira fase, e está adjudicada a segunda do Caminho Público de ligação da estrada nacional 237 aos lugares de Casal dos Ferreiros e Casal dos Vicentes, na Freguesia de Bairradas. A importante obra contemplou também a beneficiação de regadios tradicionais, constituindo elemento vital para o desenvolvimento de toda a região que atravessa.

Estrada de Aguda

Está praticamente concluída, faltando apenas ligeiros pormenores, o alargamento, rectificação e beneficiação da estrada municipal que liga Almofala à sede da Freguesia de Aguda, facilitando o acesso às vias rápidas em construção, I.C.8 e I.C.3.



Estrada de Cabeças

Terminaram as obras de pavimentação do caminho municipal 1111 que liga Ponte de Arega ao lugar de Cabeças, recentemente alargado e rectificado.

Já foi comunicado o facto à Rodoviária da Beira Litoral, para que, a partir de Setembro, os autocarros passem a ir a Cabeças, compromisso assumido por aquela empresa, logo que ficasse concluído o alcatroamento. O local previsto para o embarque e desembarque de passageiros será junto à capela por noutro local o não consentir a dimensão das ruas.

Caminho Público Arega-Brejos

Ficou pronto o arranjo do caminho de ligação da estrada municipal 517, junto às escolas, ao ramal dos Brejos, em Arega. Ficam assim facilitadas ligações à sede da freguesia dos moradores de Brejos, Braçais, Casa Nova, Carreira, etc.

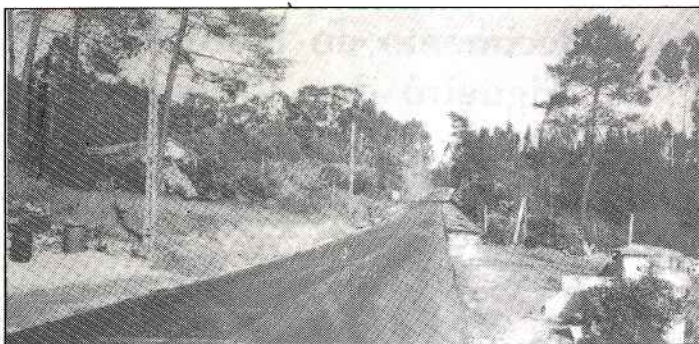
Estrada

Aldeia da Cruz - Aldeia Ana de Aviz

Foram coroadas de êxito as diligências efectuadas pela Câmara junto da Junta Autónoma de Estradas, zona da obra do I.C.8, procedendo-se à reposição do troço da estrada municipal que liga Aldeia da Cruz a Aldeia Ana de Aviz que fora inutilizado, não prevendo o Projecto a reposição da via, com graves prejuízos para toda a zona afectada e contrariedades dos habitantes e empresários da zona.

Em Aldeia da Cruz, procede-se também à construção de uma passagem agrícola inferior, o mesmo vindo a acontecer na área do Casal Velho.

Espera-se também a rápida execução de um caminho de ligação para acesso ao Salgueiro da Lomba a partir da zona da Ponte S. Simão; e bem assim do acesso junto à Escola do Bairrão para as zonas florestais da Freguesia da Aguda e Campelo.



Calçadas

Estão prontas as calçadas em diversas povoações da margem direita do rio Zêzere, na freguesia de Arega que beneficiaram os lugares de Lameirão, Casal, Félix, Casal Macedo, Ribeira do Brás, Casalinho de Santana, Valbom, Caboucos e Foz de Alge.

Na freguesia de Campelo, coube a vez ao lugar da Póvoa.

Em Aguda, construiu-se o acesso à capela do Fato e melhorou-se o acesso a algumas casas, por alargamento e construção de um largo para manobra de viaturas. Vão seguir-se Chimpeles, Moninhos e Cercal.

Na freguesia de Figueiró dos Vinhos será a vez do acesso à Cova da Eira, do adro do Vale do Rio, e de ligações diversas.

Em Reunião de 9 de Abril, o Executivo aprovou o projecto para um arruamento a construir no lugar de Casal de Santarém.

Depois da Póvoa, vão ser dotados de alguns arruamentos os lugares de Trespostos e Torgal, na Freguesia de Campelo.

Falta de pressão da água nalguns pontos de Arega

Cerca de meio ano decorrido desde o início do funcionamento do "Abastecimento de água à Freguesia de Arega e Povoações limítrofes do Concelho de Alvaiázere", têm sido detectadas várias situações de falta de água durante várias horas ou pressão insuficiente no zona alta do planalto de Arega, mais especificamente na Povoação de Arega entre a zona do Pavilhão Gimnodesportivo e o reservatório R4, ao longo da E.M.517 e nas zonas mais altas de Venda do Henrique, Carreira, Braçais e Brejo.

Em análise ao projecto do referido Abastecimento, pelos Serviços Técnicos Municipais, verificou-se que a situação de pequenas pressões em vários pontos habitados do planalto de Arega **foi prevista** já que a pressão mínima determinada em vários nós é inferior ao valor aconselhado pela norma portuguesa NP - 838... (14mc. para moradias de r/c e 18mc. para moradias de 1º andar).

A pouca pressão de água tem como principal inconveniente a impossibilidade de fazer acender esquentadores, podendo nos casos mais gravosos descer ao ponto de provocar a falta de água durante os períodos de maior consumo.

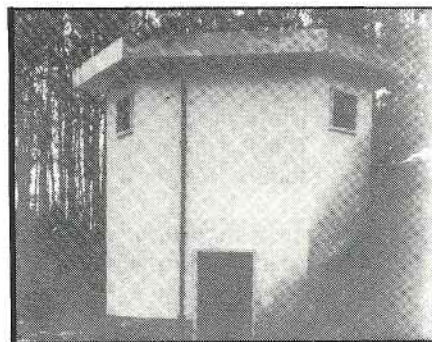
A fim de dotar a área do planalto de Arega de pressões não inferiores às da NP 838, propõe-se a criação de uma rede de distribuição isolada para esta área, contituída por troços de rede existente e novos troços, com alteração de algumas ligações que será ligada a grupo hidropneumático que bombará caudal do reservatório R4.

Esta solução que terá como principais trabalhos 3000 metros de condução de PVC de diâmetro a definir, grupo hidropneumático a definir e ligações eléctricas respectivas, é estimado em cerca de 13.000 contos. A este valor será acrescido o montante gasto com a energia de bombagens referentes ao grupo hidropneumático.

Na área em questão existem cerca de 30 habitações com deficiente pressão ou falta de água.

Em face destes elementos técnicos, a Câmara deliberou, em Reunião de 28 de Maio, mandar proceder à elaboração do projecto para a normalização da situação na zona afectada, **cujas deficiências não são da sua responsabilidade**, pois se limitou a executar o projecto encontrado, da responsabilidade total do anterior executivo que, poupando 13.000 contos, aprovou um projecto fora das normas (NP 838), **não servindo, de facto, os consumidores**, e transferindo para a actual Câmara as incorrecções referidas que custarão ao Município mais de uma dezena de milhar de contos.

Pergunta-se: **Quem lesou, de facto, os consumidores de Arega e os cofres municipais?** Fácilmente a população verificará. Para análise e reflexão deixam-se os danos necessários.



Para que este Reservatório (Venda do Henrique - Arega) cumpra a sua missão é preciso gastar mais 13.000 contos. Vamos remediar os erros alheios. O povo merece!

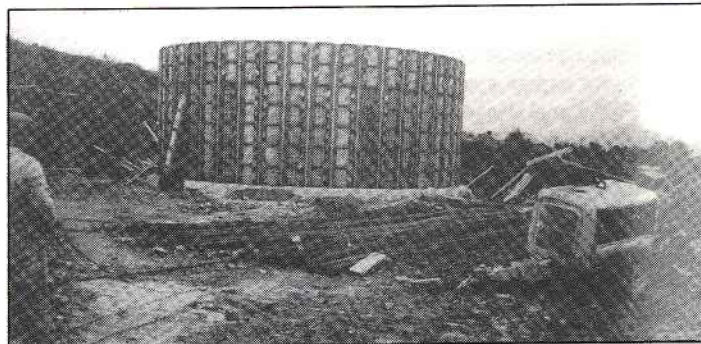
qu
de
qu
Si
nc
de
se
Té
Ci

nc
dc
ac

M

Abastecimento ao Nordeste de Figueiró dos Vinhos

Estão concluídos os trabalhos do abastecimento de água ao nordeste da Freguesia de Figueiró dos Vinhos, abrangendo as povoações de Castanheira de Figueiró, Casal de Santarém, Chão da Vinha, Colmeal, Lavandeira e Portela da Lavandeira, Vale das Zebras, Pedreira, Horta do Lagar, etc. Os consumidores estão a efectuar os respectivos contratos para se proceder à ligação.



Reservatório em construção no Cabeço do Peão

ini
ex
Br
de

e
Ni

hc
ar
or
M
sã
in

Abastecimento à Coutada

Está em curso o abastecimento de água ao lugar da Coutada a cargo do pessoal da Câmara. Prevê-se a ligação para dentro de um mês.

Cobrança de água

Informam-se todos os utentes dos serviços de abastecimento de água domiciliário, que o agravamento verificado nas tarifas de água e aluguer de contadores, se deve, exclusivamente à inclusão do I.V.A., através do Orçamento Geral do Estado para o corrente ano, não tendo a Câmara procedido a qualquer aumento.



Apoio alimentar às crianças das Escolas de Arega

Criação dum Infantário

A Câmara deliberou propor à Assembleia Distrital de Leiria a cedência gratuita do edifício da Casa da Criança, directamente pela autarquia distrital, ou, se necessário, através da administração central.

Pretende o Executivo dar ao imóvel, em progressiva degradação, uma finalidade social útil, pensando-se ali instalar um Infantário, lacuna que vem preocupando os gestores municipais, porquanto é sabido não existir no Concelho qualquer unidade de apoio às crianças menores de três anos.

O pedido de criação de um Infantário em Figueiró dos Vinhos foi formalmente efectuado junto do C.R.S.S. de Leiria, em Abril do ano passado, e novas diligências se irão fazer com vista à sua concretização.

Transportes Escolares

Foi aprovado o Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo de 1992/93, ouvido o Conselho Consultivo de Transportes Escolares, e que foi elaborado nos seguintes moldes:

Carreiras públicas: Alge, Bairradas, Vale do Rio, Moninhos Cimeiros, Ribeira do Brás, Castanheira de Pera, Atalaia, Soalheira, Pedrógão Grande, Avelar e Coimbra.

Circuitos da Câmara: Cercal, Avelar, Cabeças, Valbom, (este efectuado pela Associação Desportiva), Várzea Redonda, Sigoeira, Campêlo, Chãvelho e Arega.

O circuito de Cabeças será eliminado, quando a carreira pública começar a servir a povoação, podendo vir a haver reformulações nos circuitos de Valbom e Cercal.

Não haverá lugar, em princípio, à adjudicação de Circuitos Especiais.

Vêm-se notando diversos estragos nas viaturas municipais ao Serviço dos Transportes Escolares, designadamente arranque de bancos e suportes, estofos danificados, etc., referindo os motoristas o comportamento incorrecto de alguns alunos dentro das viaturas que chegam a pôr em perigo a segurança dos passageiros e condutores.

Não se ignora o pesado sacrifício feito pela Câmara para prestar tão importante serviço social à generalidade da população escolar do Concelho.

Apela-se, pois, para que no próximo ano lectivo acabem estas situações e os alunos usem do maior civismo e respeito pelo património público.



Aspecto do Pavilhão Gimnodesportivo no Dia 25 de Abril

Os motoristas vão proceder à identificação dos responsáveis por quaisquer danos intencionalmente causados nas viaturas, podendo os respectivos encarregados de educação ter de suportar os custos. Deseja-se, essencialmente, segurança e tranquilidade nas viagens.



Dia Mundial da Criança

Foi comemorado no dia 1 de Junho o Dia Mundial da Criança que proporcionou o alegre convívio de todas as crianças e professores das escolas e jardins de infância do Concelho, transportadas para Figueiró por viaturas municipais.

A festa decorreu no jardim municipal e na sala da Filarmónica. No Mercado Municipal, devido à instabilidade do tempo, realizou-se o almoço-piquenique de alunos e professores ao qual se associaram entidades oficiais convidadas, entre os quais se contavam o Presidente da Câmara e o Director Escolar. Houve exposições de trabalhos e provas desportivas muito participadas.

O Município ofereceu às crianças um espectáculo de circo.

Subsídios para Visitas de Estudo

Através de Delegação Escolar, a Câmara concedeu subsídios para visitas de estudo dos alunos das escolas e jardins infantis de Bairradas Arega, Figueiró dos Vinhos, Aldeia Ana de Aviz, Chimpeles, Bairrão e Almofala, no total de 200.000\$00.

Ocupação de Tempos/Jovens

Desejando proporcionar aos jovens, durante o período de férias, uma

ocupação proveitosa e sadia, a Câmara Municipal, através da área desportiva, organizou um programa de Tempos Livres que denominou (O.T.J.), visando os seguintes objectivos: rentabilizar as férias dos jovens, criar-lhes bons hábitos, desviá-los de meios e actividades nocivas, fomentar práticas desportivas e culturais e rentabilizar infraestruturas.

Não haverá lugar a compensação económica, pois se considera que neste campo o melhor investimento é o que respeita ao capital humano adquirido.

Durante as manhãs, haverá actividades no Pavilhão Gimnodesportivo, Ringue de Patinagem, Campo de Futebol e Circuito de Manutenção.

De tarde, as acções decorrerão na Biblioteca, Convento, Câmara, Igreja, etc.

Para mais esclarecimentos poderão os jovens contactar o animador desportivo da Câmara Municipal.

Parque Industrial

Com a publicação no Diário da República de 9 de Junho do Despacho do Secretário de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território, declarando a utilidade pública e urgência de expropriação de uma parcela de terreno indispensável à execução do Plano de Pormenor do Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos, e autorizando a Câmara Municipal a tomar posse administrativa dessa parcela de terreno, pertença do único proprietário com quem não havia sido possível chegar a acordo, estão criadas condições para o arranque imediato das obras de terraplanagem adjudicadas à firma José Marques Grácio, Lda., que também traz em construção, na encosta do Cabeço do Peão, um reservatório de grande capacidade que integra aquela obra.

Piscina Municipal

Iniciaram-se as obras de construção da Piscina Municipal que ficará ao fundo da Quinta do Convento, no espaço compreendido entre o Pavilhão Gimnodesportivo e o Mercado Municipal, e cuja primeira fase levará a executar cerca de um ano. Boa notícia para a juventude... e não só. É a certeza de que o Plano de Actividades, que nem todos votaram, está em marcha segura.

Reserva de Lotes no Parque Industrial

Ao abrigo do respectivo Regulamento começam a chegar requerimentos para a reserva de lotes no Parque Industrial.

Foi decidido organizar um dossier com estes pedidos, devendo os requerentes munir-se dos respectivos documentos, imprescindíveis à futura cedência.



Aproxima-se, pois, o dia em que os investidores, e vários são já os contactos existentes, começarão a dar corpo às suas iniciativas.



Ladeira da Calça

Estiveram recentemente em Figueiró os empresários alemães que se propõem construir nos terrenos da Ladeira da Calça, cedidos pela Câmara, uma grande unidade industrial de confecções de alta qualidade para exportação.

Ultrapassada que seja alguma burocracia, característica da administração deste país, espera-se o próximo arranque da construção da fábrica. Entretanto, prossegue na antiga fábrica Barreiros, arrendada e adaptada pela Câmara, a preparação do primeiro turno de mulheres destinadas à Gerry Weber que confiou a outra empresa a sua formação profissional, já em fase adiantada, pois se iniciou a produção de peças de vestuário, como puderam verificar as pessoas que ali se deslocaram no Dia do Concelho, a convite do Sr. Presidente da Câmara, com a aquiescência do formador, Sr. Tomás, que elucidou os presentes do andamento da actividade que se está a desenvolver.

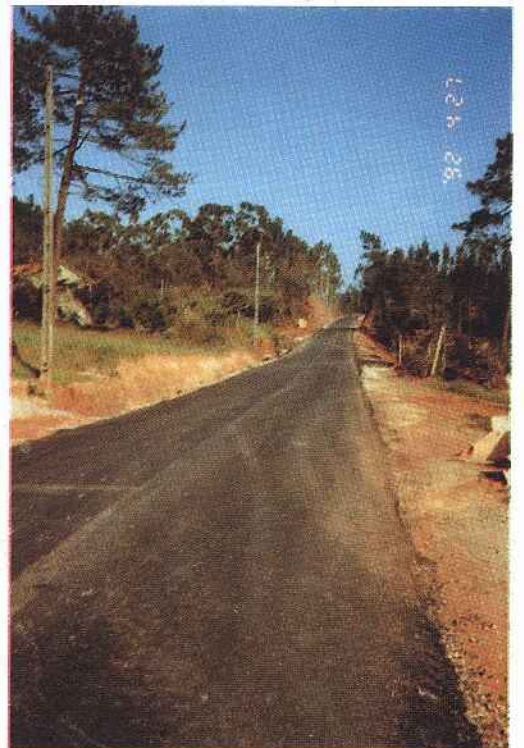
Carreira Cabaços - Figueiró

A pedido da Câmara foi alterado, a partir de Maio, o horário da carreira pública de Cabaços, a fim de facilitar aos utentes da Freguesia de Arega a ligação com o Expresso para Lisboa.

O Dia do Concelho (24 de Junho) foi comemorado com solenidade e alegria, nem sequer faltando a homenagem devida aos que já partiram e a aposta firme no Figueiró dos vindouros. As imagens documentam a Sessão Solene da Assembleia Municipal, a inauguração da Exposição de Pintura e a Homenagem à pintora D. Beatriz de Lacerda.



Ciente de que o Desenvolvimento Económico passa também pela criação de Infraestruturas de Base, nomeadamente pelo incremento e modernização da rede viária e pelo abastecimento de água, o Executivo tem pautado a sua actuação, dando prioridade a obras que muito têm a ver com o progresso social e melhoria da qualidade



de vida das populações do Concelho. É por isso que, um pouco por todo o lado, o Plano vai "mexendo", concretizando sonhos antigos e desfazendo desilusões. É que, **quando o homem sonha, a obra nasce**, como dizia o poeta. As imagens, sem legenda, dizem isso mesmo, e provam que, de facto, FIGUEIRÓ ESTÁ A MUDAR!





Trabalhamos
para eles...



Assembleia Municipal

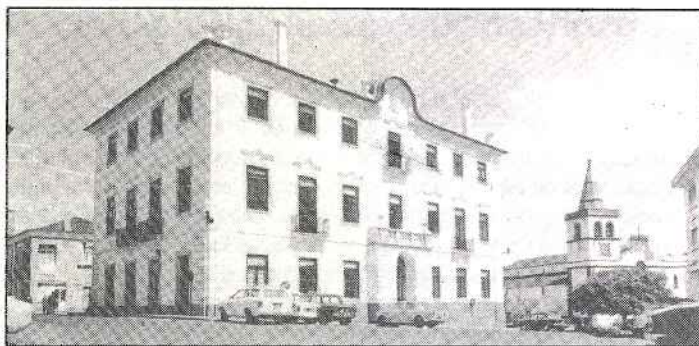
A Assembleia Municipal realizou Sessões Ordinárias em 24 de Abril e 26 de Junho, e Extraordinárias em 22 de Maio e 24 de Junho.

Na Sessão de 24 de Abril, o Órgão Deliberativo Municipal apreciou a exposição do Sr. Presidente da Câmara sobre o andamento da actividade municipal, e aprovou votos de apoio e solidariedade ao Executivo pela sua acção dinamizadora no progresso e desenvolvimento do Concelho; e de pesar pelo falecimento do Prof. Virgílio

Costa. Congratulou-se ainda pelas Comemorações do 25 de Abril, deliberadas pela Câmara Municipal.

Em 22 de Maio, houve uma Sessão Extraordinária, tendo sido aprovados vários documentos: Regulamento sobre Licenciamento Municipal de Obras Particulares (D.L. 445/91), Alteração ao Código de Posturas no âmbito do Licenciamento Municipal de Obras Particulares (D.L. 445/91), Regulamento Municipal sobre Loteamentos Urbanos (D.L. 448/91), Alteração da Tabela de Taxas e Licenças (Artº. 32º. do D.L. 448/91), Alteração dos Artigos nºs. 19 - 20 - 23 da Tabela de Taxas, Revisão do Plano e Orçamento para 1992, Ratificação da Proposta da Câmara para atribuição de Mérito Excepcional a 2 funcionários, Autorização para a Câmara integrar a Associação designada "Centro de Serviços de Ambiente".

Em 24 de Junho, a Assembleia Municipal reuniu em Sessão Solene Extraordinária para comemoração do DIA DO CONCELHO, usando da palavra os porta-vozes dos Partidos Políticos representados, o Presidente da Câmara e o Presidente da Assembleia Municipal, todos se congratulando com a efeméride, e fazendo votos pelo progresso do Concelho e melhoria da qualidade de vida das populações.



Alteração no Executivo Municipal

Tendo renunciado ao seu mandato o Vereador Sr. Mário Cruz, como no Boletim anterior se informou, foi convocado o elemento seguinte da lista do PSD, Profª. D. Maria Margarida de Almeida Lopes que, alegando motivos pessoais, também não aceitou o mandato. Seguiu-se a convocatória do Sr. Manuel Henriques da Conceição que comunicou renunciar igualmente ao mandato.

Foi chamado, depois, o industrial, Sr. José Guerreiro Santos Silva Machado a quem o Sr. Presidente conferiu posse, na Reunião de 9 de Abril, desejando-lhe, tal como os outros Vereadores, as maiores felicidades no desempenho do cargo, agradecendo o novo membro da Câmara, que se mostrou disponível para colaborar no desenvolvimento e bem-estar do Concelho e da sua população.

O Executivo ficou, portanto, assim constituído:

Lista do PS:

Dr. Fernando Manata, Presidente; Álvaro Lopes e José Manuel Silva, Vereadores.

Lista do PSD:

Jorge Manuel Alves Domingues e José Guerreiro Santos Silva Machado, Vereadores.

Antigo Vereador

Atendendo a que o Sr. Professor Virgílio Martins Henriques da Costa desempenhou no anterior mandato funções de Vereador municipal, o Sr. Presidente propôs, em Reunião de 28 de Abril, que se aprovasse um voto de pesar pelo seu falecimento. O Executivo aprovou, por unanimidade, e deliberou transmitir à família do extinto a sua decisão.

Código do Procedimento Administrativo

Presidido pela Secretária de Estado da Modernização Administrativa, teve lugar, por iniciativa da CCRC, em 2 de Abril do corrente ano, no anfiteatro da Universidade de Coimbra, um Seminário subordinado ao tema em epígrafe que juntou mais de meio milhar de participantes. Brilhantemente apresentado pelo já conhecido Professor Freitas do Amaral, outros ilustres Legisladores e Juristas se pronunciaram sobre esta matéria de vital importância para as Autarquias e para os Municípios e que desde há muito se esperava. A este Seminário estiveram presentes os responsáveis administrativos deste Município, António Quaresma e José Prior.

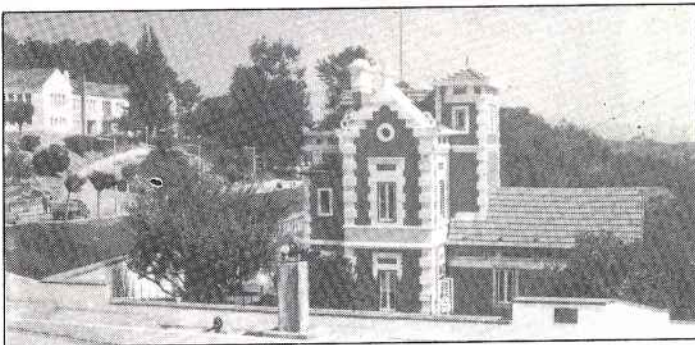
Recuperação de Património

A Senhora Subsecretária de Estado da Cultura afirmou, em Celorico da Beira que o Governo vai investir cerca de 3 milhões de contos na recuperação e "revitalização" de recintos culturais, incluindo a recuperação de antigas salas de espectáculos e outros espaços, com particular incidência no interior do País, dinamizando-se deste modo a eliminação das assimetrias culturais do País em colaboração com as autarquias locais e agentes sociais, tornando efectiva a acessibilidade dos cidadãos aos bens culturais.

Conhecedora desta disposição, de imediato, foi solicitada uma entrevista àquela responsável governamental a quem o Presidente da Câmara exporá o estado do parque patrimonial de Figueiró, e solicitará apoio para a recuperação e revitalização de alguns espaços culturais.

Centro Cultural

A pedido da Direcção do Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, a Câmara concedeu àquela Associação local subsídios pontuais de 50.000\$00 e de 75.000\$00 para apoio a diversas actividades que se propõe levar a cabo.



Grupo Coral de S. João Batista

O Grupo Coral S. João Batista inaugurou no dia 10 de Maio a sua sede, instalada, a título provisório, no bloco que serviu de garagens e arrecadações das Casas dos Magistrados, disponibilizadas pela Câmara para o efeito.

A fim de fazer face a algumas iniciativas a Câmara concedeu subsídios de 20 e 25 contos à mesma Associação.

Coral Deus Menino

Acendendo a pedidos da respectiva Direcção, o Executivo deliberou atribuir um subsídio pontual de 25.000\$00 para apoio de uma iniciativa cultural a levar a efeito pelo Coral Deus Menino. Foi-lhe também concedido o apoio logístico solicitado.

Instrumental da Filarmónica

A Câmara decidiu apoiar com 100.000\$00 a Filarmónica Figueirense para aquisição de novos instrumentos indispensáveis à manutenção do nível de actuação a que nos habituou, e tem contribuído para a promoção cultural do Concelho pelo País.

Cursos Sócio-Educativos

Terminaram os Cursos Sócio-Educativos de ARRAIOLOS, COSTURA/BORDADOS e ARTES DECORATIVAS que decorreram neste Concelho de Dezembro a Maio.

Do último referido, esteve patente no CASULO uma exposição com trabalhos executados, que por si só representam o incontestável mérito do Monitor-Artista Plástico JOÃO VIOLA, bem como o entusiasmo e capacidades individuais das participantes.

QUE A SEMENTE VENHA A DAR O DEVIDO FRUTO!...

Ciclo Prodep

Tiveram início em Março e prolongar-se-ão até Novembro os 1.º e 2.º CICLOS PRODEP, a decorrer na Escola Secundária.

Cinema do Inatel

Relativamente ao mês de Julho, é o seguinte o calendário do circuito de cinema do INATEL:

Junta de Freguesia da Aguda — Dia 12, às 21 horas

Bombeiros Voluntários — Dia 16, às 21 horas

Junta de Freguesia de Bairradas — Dia 17, às 21 horas

Associação "O Convívio" - Campelo — Dia 18, às 21 horas

Junta de Freguesia de Arega — Dia 31, às 21 horas

O circuito será suspenso durante os meses de Agosto e Setembro e retomado em Outubro.

Festival de Primavera do Grupo de Jograis

O grupo de Jograis dirigido pela Dr.ª Maria Margarida Santos Lucas levou a cabo um magnífico Festival, na sala da Filarmónica, que atraiu inúmeras pessoas e constituiu uma série de espectáculos de alto nível artístico.

No dia 9 de Maio, foram apresentadas as peças "A Fogaça" e "Guerras do Alecrim e da Manjerona".

A 16, foram exibidas "Viagens" e "Guerras do Alecrim e da Manjerona" em 2.ª representação.

Finalmente, a 23 de Maio, o Grupo representou "A Fogaça", "Viagens" e "Guerras do Alecrim e da Manjerona".

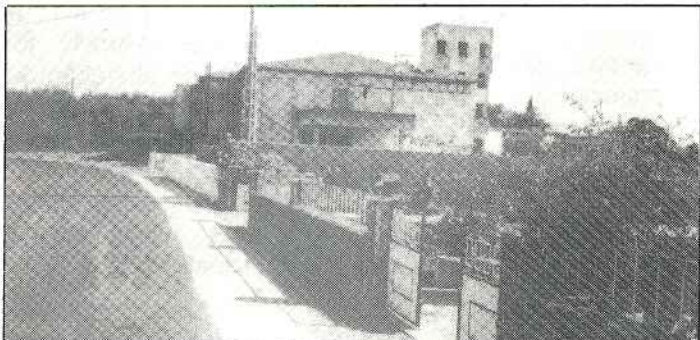
O público foi ainda presenteado com deliciosas interpretações musicais e recitais de poesia.

Torre da Cadeia

Na sua Reunião de 25 de Junho a Câmara aprovou o Projecto e Orçamento para a recuperação e arranjos exteriores e da própria Torre da Cadeia, obra em Plano, há mais de 10 anos, e sucessivamente adiada.

Apoio a Regadios

Comissões de agricultores dos lugares de Moninhos Cimeiros e Vale da Pousada pediram ajuda à Câmara para a construção e recuperação de regadios tradicionais nas suas aldeias. Foi decidido contribuir com os materiais necessários, tubagem e acessórios, ficando a mão-de-obra a cargo dos proprietários dos terrenos a irrigar.



Quartel dos Bombeiros (já com telhado)

Quartel dos Bombeiros

Estão em fase de acabamento as obras de beneficiação do Quartel-Sede dos Bombeiros, obra adjudicada por cerca de 7.000 contos, através de candidatura apresentada à DGOT pela Direcção da Humanitária Associação.

Os trabalhos compreendem a colocação de um telhado, pinturas e outras obras de recuperação e conservação, e para a sua execução a Direcção Geral do Ordenamento do Território comparticipará com 3.000 contos, assumindo a Câmara o restante.

Paralelamente, procede-se à construção do novo P.T. para a eliminação do existente ao fundo da helipista que já começou a funcionar em 1 de Junho, ficando ali estacionado um helicóptero, e sediada uma equipa de intervenção. A Câmara deliberou comparticipar esta construção.

Semana da Educação

Integrada no programa da Semana da Educação LEIRIA 92, de 1 a 7 de Junho de 1992, esteve patente no Mercado de Santana, uma exposição de trabalhos realizados nos concelhos da CAEL, onde esteve bem representado o Concelho de Figueiró dos Vinhos, através de dois pavilhões destinados aos trabalhos das Escolas Secundária, Preparatória, Primária, Pré-Primária e Extensão Educativa.

Esgotos Domésticos

Presente em Reunião de 30 de Abril, foi aprovado o projecto da Rede de Esgotos Domésticos em Campelo, da iniciativa da Associação Local "O CONVÍVIO", a quem foi enviado um exemplar do trabalho elaborado e aprovado.

Estacionamento no Barreiro

A Câmara aprovou, por unanimidade, a revisão do estacionamento na rua Major Neutel de Abreu na sua reunião de 9 de Abril, procedendo-se à respectiva sinalização.

Sede do Centro de Emprego

Conforme se lê no Diário da República de 13 de Maio, a Delegação Regional do Centro (Coimbra) do I.E.F.P. pôs a concurso a empreitada para a construção das instalações do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos que ficarão implantadas numa parcela de terreno adquirida à Câmara junto à Casa do Povo e Jardim de Infância.

Espera-se que o imóvel arranque em breve, pois o atraso no seu início já havia sido motivo de reclamação municipal junto da referida Delegação Regional de Coimbra.

Definida a área da construção, será possível proceder-se ao desejado arranjo do espaço contíguo às instalações escolares.

Quartel da G.N.R.

Está em fase de acabamento a construção das instalações para a G.N.R., junto aos Bombeiros, amplas, modernas e funcionais.

Da parte da Câmara estão concluídos os ramais de água, esgotos e drenagem de águas pluviais, e adjudicada a construção do arruamento de acesso.



Futuras Instalações da G.N.R.

Ampliação da Escola Secundária

Prosseguem em excelente ritmo as obras de ampliação da Escola Secundária, que implicam a construção de blocos oficiais para as áreas de electrotecnia e químico-tecnia, tornando assim mais abrangente a esfera de acção da Escola, com benefícios evidentes para a juventude do Concelho e dos Concelhos vizinhos que frequentam o estabelecimento.

Cobrança de electricidade

A Câmara apreciou uma exposição enviada à EDP pela população dos lugares de Moninhos Cimeiros, Vale da Pousada e Moninhos Fundeiros, reclamando contra o novo sistema de cobranças implementado por aquela Empresa que acarreta pesados custos com deslocações e transtornos aos consumidores mais afastados da sede do Concelho. Foi deliberado, por unanimidade, apoiar o pedido dos munícipes reclamantes, e manifestar à EDP a preocupação da Câmara, em face das dificuldades criadas aos consumidores não só referenciados na exposição, mas de todo o concelho, e, simultaneamente, apelar ao Director do Centro de Distribuição da Lousã para que o esquema adoptado seja revisto, através da criação de postos de cobrança mais descentralizados geograficamente; ou da alteração dos prazos de pagamento referidos nas facturas-recibo.

Habitação Social

Em Reunião de 14 de Maio, a Câmara conferiu poderes ao Sr. Presidente para celebrar com a empresa COFRAL, de Leiria, o contrato-promessa de compra e venda referente à disponibilização de um lote de terreno destinado à construção de um bloco habitacional a custos controlados. O vereador Jorge Domingues não participou na votação, como já anteriormente fizera, ao serem tomadas deliberações sobre o problema da habitação social, a implantar ao fundo da encosta do Cabeço do Peão.

O Executivo aprovou ainda os termos da respectiva Minuta.

Fixação dos montantes mínimos por área bruta de construção de edifícios

De acordo com a definição do Art. 67º. do RGEU e para ser tida em conta na elaboração das estimativas orçamentais dos projectos de obras particulares do Concelho, nos termos do Art. 43º. do Decreto-Lei nº. 100/88 de 23 de Março.

A Câmara deliberou por unanimidade, em 30 de Abril, aprovar os montantes, por m2, abaixo indicados, relativamente à área bruta de construção, devendo o valor final da estimativa aparecer devidamente discriminado nos projectos.

Mais deliberou dar conhecimento a todos os técnicos inscritos na Câmara Municipal.

- Edifícios de Utilização Colectiva - 37.500\$00/m2
- Edifícios Comerciais - 27.500\$00/m2
- Edifícios Industriais - 20.000\$00/m2
- Habitações Unifamiliares - 27.500\$00/m2
- Barracões, anexos e garagens - 15.000\$00/m2

Arruamento da Habitação Social e Infra-Estruturas

A Câmara deliberou, por maioria, aprovar este projecto e o respectivo orçamento que totaliza doze milhões, setecentos e trinta e nove mil e cinquenta e quatro escudos.

O Sr. Vereador, Jorge Domingues, na sequência das posições já assumidas anteriormente, relativamente à construção das habitações sociais, absteve-se.

Loteamentos

A Câmara apreciou favoravelmente pedidos de viabilidade sobre loteamento de terrenos apresentados por: D. Maria Luisa de Paiva Godinho Ferreira Lencastre de Campos (Carameleiro), D. Maria Isolina da Conceição Barreiros Duarte (Lameiras e zona do Bairro Municipal) e uma informação prévia solicitada por Crivila, Lda., da Batalha, sobre um prédio sito em Ribeiro Travesso.

Prédio em ruínas

Tendo-se procedido à vistoria de um prédio sito na rua Dr. José Martinho Simões, de que é proprietário Júlio Tomaz Henriques, o qual ameaça desmoronar-se sobre a via pública, foi deliberado proceder à notificação urgente do proprietário, residente no Concelho de Pedrógão Grande para promover a demolição ou reconstrução da propriedade em apreço.

Regulamento de Loteamentos urbanos

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei 448/91, foi presente a proposta de alteração da Tabela de Taxas e Licenças aplicável ao Regulamento Municipal sobre Loteamentos Urbanos.

O Executivo aprovou, por unanimidade, remetendo o documento à Assembleia Municipal.

Licenciamento em obras particulares

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e submeter à Assembleia Municipal alterações ao Código Posturas na parte aplicável ao licenciamento de obras particulares, e alteração da Tabela de Taxas-Execução de Obras-Regulamento Municipal de Obras Particulares, de harmonia com o disposto no Decreto-Lei nº. 445/91, de 20 de Novembro.

Passeios da Vila

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto e orçamento da drenagem de águas pluviais e passeios das ruas da Vila afectadas pelo "tapete" executado em 1989, ficando igualmente decidido colocar à consideração da Junta Autónoma de Estradas a sua co-responsabilização pelos trabalhos executados, solicitando-se a colaboração nas obras a executar para a normalização da situação criada aos transeuntes e moradores.

O PAINEL das Almas

De entre os muitos testemunhos que tal como as azenhas, os cruzeiros e os lagares, simbolizam a tradição cultural do nosso povo, as ALMINHAS merecem especial preferência.

Edificadas normalmente à beira dos caminhos, em sítios ermos, essas singelas construções de pedra tosca, pois raramente o artesão se esmerou no trabalho, imprimindo-lhe requinte, espelham os sentimentos da gente simples das nossas aldeias.

Como homenagem, e até sufrágio, às almas do Purgatório têm quase sempre na origem da sua construção uma promessa, um voto, se não mesmo algo de superstição ou crendice, ouvindo-se curiosos relatos de romagens populares, alta noite, à luz da lanterna de azeite, para ir rezar nas Alminhas perdidas no interior das florestas ou nas encruzilhadas dos caminhos, enquanto a coruja e o môcho piavam nas ramadas do arvoredo.

Trata-se, pois, de um património que interessa preservar e defender, e bom seria que se pensasse em restaurar alguns dos exemplares existentes como realidades culturais que são.

No nosso Concelho são muitas as construções deste tipo, algumas em bom estado de conservação, outras em ruínas.

Casualmente, chegou-nos à mão um excerto do livro de Júlio Dantas "Abelhas Douradas" que fala precisamente numas Alminhas muito antigas existentes no caminho velho do Bairrão.

Ei-lo:

Uma bela manhã, em Figueiró, estava ainda Malhõa, com as senhoras, em volta da mesa do almoço, quando a criada anunciou o irmão do regedor do Bairrão, que insistia em falar ao artista. Mandaram-no entrar. Era um homem de quarenta anos, cara de páscoa, tisonado do sol, jaleca de saragoça, polaina e varapau, um barrete vermelho de campino a rolar nas mãos felpudas:

— Ora com sua licença!

O mestre perguntou-lhe o que queria. O homem coçou na cabeça, engoliu em seco, olhou em volta as senhoras, gaguejou, riu, e acabou por dizer:

— Vossemecê é que é o senhor pintor Malhõa?

— Sim senhor. Que é que você quer?

— Queria saber quanto vossemecê leva por pintar umas alminhas do Purgatório para a esmoleira da estrada.

E lanzado, desconfiado, hesitante, a face curtida a arrepelar-se num tique nervoso, o zambujo ferrado de estaca no sovaco, contou que fizera aquela promessa às almas se não lhe morressem dois bois que andavam doentes. O barbeiro da terra tinha-lhe pintado um painel por oito tostões — um rôr de dinheiro! — mas não estava obra acabada. Fôra então que o irmão regedor se lembra de encomendar a obra ao senhor Malhõa, que por muito mal que a fizesse — dizia ele — sempre a havia de fazer melhor. O artista ouviu, acabou de enrolar o cigarro, e, perante o assombro de sua espõsa, disse ao homem que aceitava a encomenda do painel e que dali a oito dias viesse buscá-lo.

— E quanto é que custa?

— Isso nós veremos depois.

Passada uma semana, o irmão do regedor de Bairrão, de calça nova e pescoceira branca domingueira, bateu à porta, entrou, estacou de boca aberta diante dum painel das almas que era uma maravilha (Malhõa pintara-o com todo o seu talento, sem lhe tirar o sabor da ingénua imaginária popular), e, coçando com ambas as mãos na cabeça chamoira, deslambou, aflito:

— Valha-me o senhor Santo Cristo, que isto ainda vai para cima de oito tostões!

O artista tranquilizou-o. Não era nada. Ofereciam ambos aquele presente às almas do Purgatório. O pobre homem, com o suor do júbilo a empastar-lhe os cabelos da testa, riu, chorou, dançou, travou do painel, embrulhou-o na manta que trazia, e à saída, abraçando respeitosamente o pintor, disse-lhe a meia-voz, para as senhoras não ouvirem, estas palavras que eram a expressão suprema da sua gratidão:

— Ó senhor Malhõa, venha daí beber um copo de vinho!

E aqui têm como, na pobre estrada de Bairrão, à poeira e ao sol, se está perdendo um retábulo que é a obra carinhosa de um dos príncipes da pintura portuguesa contemporânea.

Fomos ao Bairrão. Numa encruzilhada de caminhos entre esta povoação, Ervideira, Aldeia da Cruz e Ribeiro Godinho lá estão as ALMINHAS para onde Malhõa pintou o Painel das Almas.

Infelizmente, porém, o que lá se encontra é pouco mais do que um amontoado de pedras donde ainda sobressai um belo pórtico talhado em pedra milheira, danificado pelo cinzel que lhe foi aplicado para retirar a grade mas que, ainda assim, merece ser salvo, sugestão que aqui se deixa aos cultivadores das coisas de arte.

Trouxemos a artística grade que nos entregou um residente local.

Do Painel nem rasto! Terá sido roubado ou guardado por alguém sabedor do seu valor?

Era bom que aparecesse, pois é património da comunidade, e seria obra meritória reconstruir aquelas Alminhas com todo o recheio que tiveram, onde nem sequer faltou a mão insigne do autor de os OLEIROS, os BÉBADOS, a VARANDA DOS ROUXINÓIS, etc. Será exercício aliciante para os jovens amantes da arte e do património da sua terra tentar descobrir o PAINEL DAS ALMAS, pintado por MALHÕA. A Câmara não deixaria de colaborar na reconstrução das ALMINHAS, onde estão, ou transferindo-as para local mais adequado. Al fica uma boa sugestão para tempo de férias...

Transportes Rodoviários

Em Reunião de 25 de Junho, o Executivo deliberou, por maioria, abrir concurso para a execução das obras de adaptação do antigo mercado do peixe, e terreno contíguo, a terminal provisório da Rodoviária Nacional, assegurando na medida do possível, a comodidade dos utentes e a eficiência dos serviços.

O respectivo projecto já tinha sido aprovado pela Câmara, em Abril de 1991, com a abstenção do Sr. Vereador Jorge Domingues, que entendeu manter a sua posição no lançamento da obra.

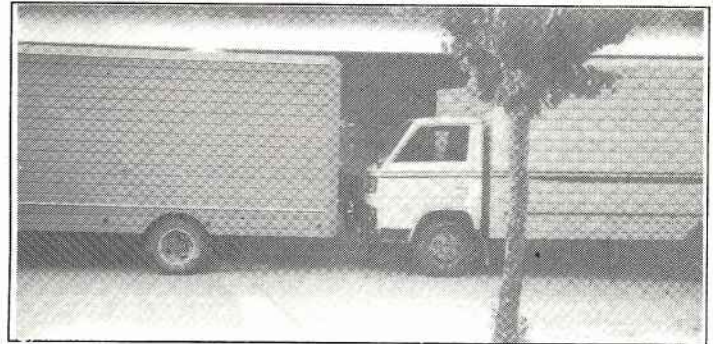
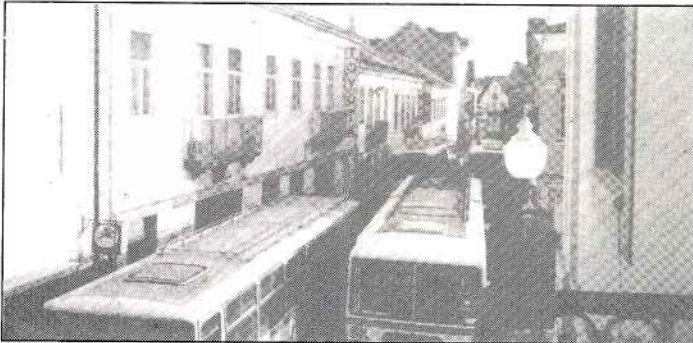
Pena é que se perdesse um ano, sacrificando o público, mas só agora foi possível desbloquear uma situação que, embora precária, permitirá acabar com a paragem das camionetas na rua principal da Vila onde, sobretudo à hora dos transportes escolares, causam verdadeiro pandemónio, impedindo o trânsito.

Com efeito, o parecer obrigatório do IPPC, devido à proximidade da igreja, dado em fins de Agosto de 1991, foi DESFAVORÁVEL, após a Direcção do Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos se ter manifestado contra a presença da Rodoviária naquele local perante aquele organismo da Secretaria de Estado da Cultura, como o fizera também perante a Câmara que, obviamente, não aceitou a intromissão, solicitando o Sr. Presidente uma entrevista urgente ao Presidente do Instituto Português do Património Cultural (IPPC) que, evidenciando grande abertura e compreensão, fez deslocar a Figueiró um técnico para analisar o que se pretendia executar.

Do relatório elaborado resultou a reapreciação do processo, vindo o IPPC a autorizar os trabalhos em fins de Janeiro do corrente ano, ficando a Câmara habilitada a avançar com o seu Plano de Actividades na área dos Transportes.

Aproxima-se, assim, o fim de um pesadelo em matéria de segurança pública, pois se considera que só a perícia e cautela dos motoristas, e os esforços da G.N.R. têm evitado a ocorrência de acidentes trágicos na zona.

Na realidade, só por insensibilidade se pode aceitar o que a certas horas, se passa na rua Dr. Manuel Simões Barreiros. Esta Câmara tem plena consciência disso, e por isso não descansou, enquanto não encontrou uma solução para o problema que, apesar de não ser a óptima ou a mais desejável, foi a possível, de momento, e servirá até outra surgir, através do dinamismo e espírito de iniciativa de algum investidor bairrista.



Os Serviços de Saúde no Concelho

Como os cuidados de saúde no Concelho CONTINUAM DOENTES, e face ao conteúdo de um ofício emanado do Gabinete do Secretário de Estado respectivo que pretende dar resposta a uma exposição da Câmara sobre o assunto, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, em Reunião de 14 de Maio, dirigir ao Senhor Secretário de Estado da Saúde o seguinte ofício com pedido de Entrevista urgente:

"Face à informação prestada pelo Chefe de Gabinete de V. Ex.^a através do ofício nº. 1637 de 92/04/29, constata-se a omissão de qualquer referência ao SAP, referindo-se apenas o problema da enfermagem. Como vem sendo notado por esta Câmara e pela Assembleia Municipal, à Secretaria de Estado da Saúde e a outras entidades da mais alta hierarquia do Estado, é imperioso que o SAP funcione todos os dias da Semana durante as 24 horas, visto que Figueiró dos Vinhos, vila sede da Comarca fica no centro geográfico da região norte do Distrito de Leiria, e os serviços de Saúde aqui sediados serão potencialmente procurados por pessoas de outros Concelhos.

Em Fevereiro e Abril de 1991, tivemos ocasião de colocar ao antecessor de V. Exa. o grave problema do Centro de Saúde que funciona em precárias condições nas instalações do velho hospital da Misericórdia, solicitando-se a construção de um imóvel funcional, disponibilizando a Câmara o terreno para o efeito.

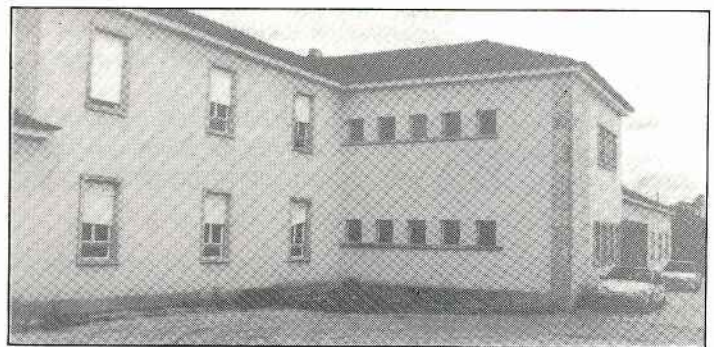
Mostrou-se muito receptivo o Senhor Secretário de Estado, tendo a Direcção Geral dos Cuidados de Saúde Primários pedido parecer à Administração Regional de Saúde de Leiria que o deu favorável por reconhecer que a superação das deficiências verificadas na prestação dos cuidados de Saúde passará pela construção de uma nova unidade em Figueiró dos Vinhos.

O Chefe de Gabinete do Senhor Ministro da Saúde ficou de estudar o Dossier e informar a Câmara por, entretanto, se ter verificado a exoneração do Secretário de Estado, impedindo-o de concretizar a Entrevista que fora agendada.

Refira-se que nos Concelhos vizinhos de Condeixa, Penela, Soure e Sertão, o SAP funciona 24 horas por dia, apesar de, pelo menos os três primeiros, estarem a curta distância dos Hospitais Centrais, e alguns, terem menos população do que Figueiró dos Vinhos que luta com problemas de acessibilidade.

Reunida em 27 de Março de 1992, a Comissão Concelhia da Saúde analisou profundamente as condições em que os cuidados de Saúde estão a ser prestados, transmitindo-se à Administração Regional de Saúde de Leiria as conclusões a que chegou, de que se junta fotocópia.

Estando em causa direitos sagrados dos cidadãos, e no pleno uso das atribuições que lhe são conferidas pela alínea e) — do art.^o 2.^o do Decreto-Lei 100/84, deseja esta Câmara expor a V. Exa. toda a problemática que envolve a prestação de cuidados de Saúde aos seus municípios. Para tanto, vem reitrar a marcação urgente de uma Entrevista, já pedida por várias vezes, a primeira das quais antes de Fevereiro de 1992.





FIGUEIRÓ, ROTEIRO A NÃO P...

- NATUREZA MARAVILHOSA
- CLIMA SAUDÁVEL
- HISTÓRIA
- ARTE
- ARTESANATO
- GASTRONOMIA

INVISTA

DESENVOLVA

MODERNIZE

**DEFENDA O
PATRIMÓNIO**

**CONSTRUA
HOJE O
FIGUEIRÓ
DE AMANHÃ**



**FAÇA
FÉRIAS
EM
FIGUEIRÓ**

